

SINTOMAS NEUROPSIQUIÁTRICOS COMO OS PRINCIPAIS DETERMINANTES DE SOBRECARGA EM CUIDADORES DE PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER

Franciscatto, L.; Cerveira, M. O.; Kochhann, R.; Godinho, C. C.; Forster, L.; Borba, E.; Jesus, A.; Onyszko, D.; Camozzato, A. L.; Chaves, M. L. F.
Clínica de Neurogeriatria e Doença de Alzheimer, Serviço de Neurologia
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), Porto Alegre

INTRODUÇÃO

✓ A sobrecarga em cuidadores é comum na Doença de Alzheimer (DA) e reduz a qualidade de vida entre cuidadores e pacientes;

✓ Alguns fatores que podem estar associados à sobrecarga em cuidadores são: presença de sintomas neuropsiquiátricos, gravidade da demência, características sociodemográficas do cuidador e o tempo que este passa nessa função.

OBJETIVOS

✓ Avaliar a associação entre características clínicas de pacientes com DA com a sobrecarga do cuidador;

✓ Avaliar a associação entre dados sociodemográficos dos cuidadores com a sua sobrecarga.

MÉTODOS

✓ Foi conduzido um estudo transversal em uma amostra de 72 pacientes e seus cuidadores primários (pessoa que passa pelo menos 20 horas semanais auxiliando o paciente);

✓ Todos os pacientes preenchem os critérios do DSM-IV para demência e os critérios do NINCDS-ADRDA para provável Doença de Alzheimer;

✓ Os sintomas neuropsiquiátricos foram avaliados por meio do *Neuropsychiatric Inventory* (NPI);

✓ A gravidade da demência foi avaliada com a escala *Clinical Dementia Rating* (CDR);

✓ Os dados demográficos do cuidador, o grau de parentesco com o paciente, o número auto-relatado de horas semanais passadas dando assistência ao paciente e o pagamento do cuidador também foram avaliados;

✓ O nível de sobrecarga foi quantificado por meio do *Burden Interview* (BI);

✓ Foram realizados Teste T de Student, One Way Anova e coeficiente de Pearson.

RESULTADOS

✓ A maioria dos cuidadores era do sexo feminino (Tabela 1);

✓ O nível de sobrecarga apresentou correlação moderada com a intensidade do NPI ($r = 0,573$) e com o desgaste do NPI ($r = 0,644$), $p < 0,01$;

✓ Cuidadores do sexo feminino mostraram maior nível de sobrecarga do que os do sexo masculino ($p = 0,031$);

✓ As demais variáveis não foram significativamente associadas à sobrecarga do cuidador.

CONCLUSÃO

✓ Os sintomas neuropsiquiátricos da Doença de Alzheimer foram o principal determinante da sobrecarga em cuidadores dos pacientes com essa doença. Esse resultado reforça a necessidade de prevenção e tratamento desses sintomas;

✓ O gênero também teve um efeito na sobrecarga do cuidador, mas a pequena amostra masculina nesse estudo impossibilita a generalização desse achado.

Tabela 1: Características clínicas e sociodemográficas dos pacientes e cuidadores

Variáveis	Pacientes com DA	Cuidadores
Sexo n (%)		
Masculino	25 (35%)	13 (18%)
Feminino	47 (65%)	59 (82%)
CDR n (%)		
1	19 (26%)	-
2	20 (28%)	-
3	33 (46%)	-
Relação com o paciente n (%)		
Cônjuge	-	20 (28%)
Filho/a	-	46 (64%)
Outra relação familiar	-	5 (7%)
Não familiar	-	1 (1%)
Reside com o paciente? n (%)		
Sim	-	60 (83%)
Não	-	12 (17%)
Remunerado? n (%)		
Sim	-	4 (6%)
Não	-	68 (94%)
Classe social n (%)		
A	-	3 (4%)
B	-	22 (31%)
C	-	11 (16%)
D	-	3 (4%)
Não informada	-	33 (45%)
Tempo como cuidador em meses	-	59,83±44,28 (2-216)
Carga horária semanal com o paciente	-	99,5±25,75 (25-112)
Idade	77,88±8,35 (52-94)	53,57±13,59 (20-79)
Anos de estudo	4,56±3,84 (0-16)	9,69±4,28 (2-22)
MEEM	8,79±7,11 (0-24)	-
NPI intensidade	32,85±21,29 (0-82)	-
NPI desgaste	13,85±9,58 (0-36)	-
ADL	8,13±6,14 (0-16)	-
IADL	10,82±3,42 (3-14)	-
<i>Burden Interview</i>	-	33,51±15,75 (3-68)